

## ACOLHIMENTO DA VARIAÇÃO HUMANA DAS INFÂNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA PERSPECTIVA INTERSECCIONAL

Juliana Silva Santos Martins<sup>1</sup>

### RESUMO

A educação básica é um espaço onde a variabilidade humana se manifesta de maneira singular, influenciando o ser, existir e sentir das infâncias. Nesse contexto, a interseccionalidade emerge como uma ferramenta analítica para compreender a complexidade que atraçam as experiências infantis, considerando os múltiplos marcadores identitários que se interseccionam, bem como o corpo, a performance, a etnia, o gênero, a neurodivergência, a experiência da deficiência, a classe, interferindo na condição humana de ser, existir e sentir no espaço educacional. A partir dessa perspectiva, a análise de uma personagem simbólica, boneca negra, possibilita perceber a materialização da etnia no corpo, (pele, traços faciais e cabelos), a condição de saúde (vitiligo), a presença da correção visual (óculos) e a importância da mediação pedagógica constante. Esse estudo não visa inovar na usabilidade de personagens simbólicos para sensibilizar as crianças, mas aprofundar o diálogo sobre a interseccionalidade, nomear terminologias invisibilizadas e apontar a importância do PesquisarCOM as infâncias, promovendo uma educação mais acolhedora, respeitosa e inclusiva para todas as crianças. Este estudo se fundamenta em um referencial teórico-metodológico que aborda conceitos como interseccionalidade (Crenshaw), gênero e identidade (Butler), feminismo afro-latino-americano (Gonzalez), educação e práticas da liberdade (Hooks), ensino-aprendizagem (Vygotsky) e PesquisarCOM (Moraes). Esses conceitos se articulam para problematizar as dinâmicas que permeiam a educação básica, visando elucidar possibilidades de práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva, pautada nos direitos humanos. Os resultados apontam a importância da abordagem interseccional que valorize a interculturalidade na educação básica para promover práticas pedagógicas justas e acolhedoras, pautada na variabilidade humana para qualificar o processo de ensino-aprendizagem das infâncias.

**Palavras-chave:** Acolhimento; Interseccionalidade; Infâncias; Interculturalidade; Direitos Humanos.

<sup>1</sup> Professora de Educação Especial do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, [julissmartins@gmail.com](mailto:julissmartins@gmail.com)